

# Carnadine®

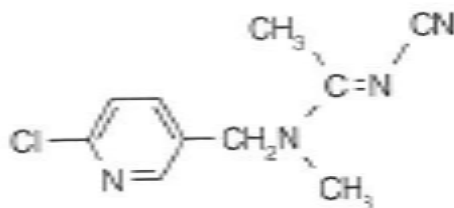
## FICHA TÉCNICA

### INSETICIDA SISTÉMICO

Autorização de venda nº 1175 concedida pela DGAV

#### Composição

- 200 g/L ou 17,6 % (p/p) de acetamipride



#### Formulação

- Solução concentrada.

#### Modo de ação

**Carnadine®** é um inseticida sistémico, pertence ao grupo dos neonicotinóides com modo de ação de contacto e ingestão. Atua no sistema nervoso como modelador competitivo do recetor nicotínico da acetilcolina (nAChR).

**IRAC MoA** Sub-grupo 4 A.

#### Locais de Aplicação

- Alface, escarola
- Batateira
- Beringela, tomateiro e pimenteiro
- Couve-flor, couve-brócolo e couve-repolho
- Laranjeira, Limoeiro, Toranjeira, Lima, Tangerineira e Clementina

Praça de Alvalade, nº 7 6º Esq.  
1700-036 Lisboa  
Portugal

+351 217 998 440

[nufarm.com](http://nufarm.com)

© 2018 Nufarm Limited

**Nufarm**  
Grow a better tomorrow

- Macieira e pereira
- Ameixeira, cerejeira, damasqueiro, pessegueiro e nectarina
- Videira
- Oliveira

### **UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

**ALFACE (ar livre) • Afídeos (*Macrosiphum euphorbiae*, *Myzus persicae*, *Brachycaudus helichrysis*):** 200 a 250 ml/ha

**Afídeo-da-alface (*Nasonovia ribisnigri*):** 250 a 300 ml/ha.

Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas uma aplicação por campanha. Utilizar o volume de calda de 500 a 1000 L/ha.

**ESCAROLA (ar livre) • Afídeos (*Macrosiphum euphorbiae*, *Myzus persicae*, *Brachycaudus helichrysis*):** 200 a 250 ml/ha

Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas uma aplicação por campanha. Utilizar o volume de calda de 500 a 1000 L/ha.

**BATATEIRA • escaravelho-da-batateira (*Leptinotarsa decemlineata*):** 100 a 150 ml/ha.

**Afídeos (*Macrosiphum euphorbiae*; *Myzus persicae*):** 200 mL/ha. Utilizar um volume de calda de 300 a 600L/ha.

Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até maturação dos tubérculos. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 7 dias. Utilizar um volume de calda de 300 a 600 L/ha.

**BERINGELA, TOMATEIRO e PIMENTEIRO (estufa) – Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*):** 20 mL/hL;

**Afídeo-verde-do-pessegueiro (*Myzus persicae*):** 20 a 25 mL/hL; **Moscas brancas (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*):** 0,35 a 0,5 L/hL. Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias.

Utilizar um volume de calda de 500 a 1000L/ha.

**BERINGELA, TOMATEIRO e PIMENTEIRO (ar livre) – Afídeo-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*):** 0,2L/ha;

**Afídeos-verdes (*Myzus persicae* e *Macrosiphum euphorbiae*):** 0,2-0,25 L/ha; **Moscas brancas (*Trialeurodes***

*vaporariorum*, *Bemisia tabaci*): 0,35 a 0,5 L/hL. Tratar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias.

Utilizar um volume de calda de 500 a 1000L/ha.

**COUVE-FLOR, COUVE-BRÓCOLO e COUVE-REPOLHO – Afídeo-da-couve (*Brevicoryne brassicae*):** 175 a 250 mL/ha; **Traça-da-couve (*Plutella xylostella*):** 250 a 350 mL/ha. Tratar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas uma aplicação por campanha. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000L/ha.

**CITRINOS (Laranjeira, Limoeiro, Toranjeira, Lima, Tangerineira e Clementina) – Afídeos (*Aphis spiraecola*, *Aphis gossypii*):** 25 mL/hL (máx. 350 mL/ha); **Lagarta-mineira-das-folhas-dos-rebentos (*Phyllocnistis citrella*):** 35 a 50 mL/hL (no máximo de 700 mL/ha) - Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento dos rebentos até início da floração dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens. Utilizar um volume de calda de 1000 a 1400 L/ha; **Cochonilha-pinta-vermelha (*Aonidiella auranti*) e cochonilha-algodão (*Planococcus citri*):** 50-70 mL/hL (no máximo de 1,5 L/ha) – aplicar ao aparecimento das formas móveis desde o início do desenvolvimento dos frutos até à colheita. Utilizar um volume de calda de 2000 a 3000L/ha. Se necessário repetir o tratamento realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 30 dias. Não efetuar os tratamentos durante a floração.

**MACIEIRA e PEREIRA - Afídeo-cinzento (*Dysaphis plantaginea* (M) e *Dysaphis pyri* (P)):** 25 mL/hL (máx. 250 mL/ha), **Hoplocampa (*Hoplocampa brevis*):** 35 a 50 mL/hL (máx. 500 mL/ha). Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias; **Afídeo-verde (*Aphis pomi*):** 15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha), **Bichado-da-fruta (*Cydia pomonella*):** 35 a 50 mL/hL (máx. 500 mL/ha). Tratar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até ao início da maturação da fruta.

Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 8 dias; **Lagartas-mineiras (*Stigmella malella*, *Leucoptera malifoliella*, *Lyonetia clerkella*, *Phyllonorycter blancardella*, *Phyllonorycter corylifoliella*):** 25 a 35 mL/hL (máx. 350 mL/ha). Tratar ao aparecimento da praga desde 50% das flores abertas até à colheita. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias; utilizar um volume de calda de 750 a 1000L/ha.

**AMEIXEIRA – Afídeos (*Brachycaudus* spp., *Hyalopterus pruni*, *Myzus persicae*):** 25 ml/hL (máx. 250 mL/ha). Tratar em presença da praga desde fim da floração até à colheita. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias. Utilizar um volume de calda de 750 a 1000L/ha.

**CEREJEIRA – Afídeo-negro-da-cerejeira (*Myzus cerasi*):** 15 a 25 mL/hL (máximo de 250 mL/ha). Tratar em presença da praga desde o início do desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 14 dias; **Mosca-da-cereja (*Rhagoletis cerasi*):** 25 a 35 mL/hL (máximo 350 mL/ha). Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita, Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 14 dias. Utilizar um volume de calda de 750 a 1000L/ha.

**DAMASQUEIRO – Anársia (*Anarsia lineatella*):** 35 a 50 mL/hL. Tratar em presença da praga desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo

de 20 dias; **Afídeo-verde-do-pessegueiro (*Myzus persicae*):** 25 a 35 mL/hL. Tratar ao aparecimento da praga até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias; **Afídeos farinhentos (*Brachycaudus* spp., *Hyalopterus pruni*, *H. amygdali*)** – 25 mL/hL. Tratar ao aparecimento da praga durante a floração com 20% das flores abertas até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias. Utilizar um volume de calda de 750 a 1000L/ha.

**PESSEGUEIRO e NECTARINA – Anársia (*Anarsia lineatella*):** 50 mL/hL. Tratar em presença da praga desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo de 20 dias; **Afídeo-verde-do-pessegueiro (*Myzus persicae*):** 25 a 35 mL/hL. Tratar em presença da praga até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias;

**Afídeos-farinheiros (*Brachycaudus* spp., *Hyalopterus pruni*, *H. amygdali*)** – 25 mL/hL. Tratar em presença da praga durante a floração, com 20% das flores abertas até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias; **Tripes-do-pessegueiro (*Thrips meridionalis*):** 35 a 50 mL/hL Tratar em presença da praga, desde o início até ao fim da floração. Repetir se necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias; **Traça-oriental-do-pessegueiro (*Grapholita molesta*):** 35 a 50 mL/ hl. Tratar em presença da praga desde 50% das abertas até à colheita. Repetir se

necessário realizando no máximo 2 aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 20 dias. Utilizar um volume de calda de 750 a 1000L/ha.

**VIDEIRA (uva de mesa e uva para vinificação) – Cicadelídeo-da-flavescência-dourada (*Scaphoideus titanus*); Cicadela-da-vinha (*Empoasca vitis*):** 25 a 35 mL/hL (máx. 350 mL/ha). Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. Realizar apenas uma aplicação por campanha. Utilizar um volume de calda de 200 a 1000L/ha.

**OLIVEIRA - traça-da-oliveira (*Prays oleae*):** 50 ml/hl. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar ao aparecimento da praga, a partir do estado de 50 % das folhas abertas. Repetir se necessário realizando no máximo 2 tratamentos para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias; **Mosca-da-azeitona (*Bactrocera oleae*):** 25 a 50 ml/hl. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar ao aparecimento da praga. Repetir se necessário realizando no máximo 2 tratamentos para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias. Utilizar um volume de calda de 500 a 1000L/ha.

**Máximo um ou dois tratamentos, de acordo com as culturas, para o conjunto das finalidades por cultura e ciclo cultural.**

### **Precauções Biológicas**

Afim de evitar o desenvolvimento de resistências não efetuar mais de duas aplicações com este ou outro neonicotinóide por cultura.

### **Modo de preparação da calda**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

### **Modo de aplicação**

#### **Culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de

calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

### **Culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### **Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H302: Nocivo por ingestão.
- H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- P102: Manter fora do alcance das crianças.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P264: Lavar as mãos e a face cuidadosamente após manuseamento.
- P301+P312: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Proteger do gelo. Armazenar a uma temperatura inferior a 40°C.
- SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Intervalo de segurança: 3 dias em pimenteiro (em estufas), tomateiro (em estufas) e beringela (em estufas) e cerejeira; 7 dias em alface, batateira, beringela, oliveira, pimenteiro, tomateiro e videira; 10 dias em escarola e similares; 14 dias couve-flor, couve-repolho, couve-brócolo, macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, nectarina e ameixeira; 30 dias em citrinos.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250.**

## **Classificação Toxicológica**



**ATENÇÃO**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

### **Detentor do registo: Nufarm Portugal, Lda.**

Praça de Alvalade, 6 – 5º Esq.

1700-036 Lisboa

Telef.: 217 998 440

[www.nufarm.pt](http://www.nufarm.pt)

® Marca registada NUFARM